

## Hospital Eduardo de Menezes está preparado para atender casos de gripe suína

*Unidade passou por adequações na sua área física e conta hoje com 34 leitos de isolamento. A equipe também foi capacitada para atender casos de Influenza A H1N1, conhecida como gripe suína.*



*O primeiro Banco de Tecidos e Tumores Humanos de Minas já está em pleno funcionamento no Hospital Alberto Cavalcanti. O Banco possui amostras de diversos tipos de tumores, entre eles, mama, útero e gástrico. **Páginas 6 e 7***

Com investimentos de cerca de R\$ 3 milhões, o Hospital Cristiano Machado, em Sabará, passa por obras de reforma e ampliação.

**Página 8**

No segundo semestre deste ano serão entregues as obras de reforma e novos equipamentos do Hospital Galba Velloso.

**Página 10**

Os diretores da Fhemig já estão utilizando o novo Sistema de Gerenciamento de Custos Hospitalares.

**Página 11**

## Editorial

### Melhoria da assistência

Em todos os nossos editoriais venho falando sobre obras. É um assunto importante e não tenho como deixar de abordar, pois estão trazendo inúmeros benefícios para a população como nossos funcionários, tanto em conforto e segurança, como também na abertura de novos serviços. O Hospital Cristiano Machado, onde estão sendo realizadas obras, irá absorver, até o segundo deste ano, parte das cirurgias programadas do município de Sabará e entorno. Assim, a Rede Fhemig vai oferecer mais um serviço para a população. Também o Hospital Galba Velloso vai passar por reformas na infraestrutura e revitalização da área assistencial.

Outro assunto importante e que se traduz em benefício é o avanço em tecnologias. Temos no Hospital Alberto Cavalcanti o primeiro Banco de Tumores Humanos de Minas Gerais. As amostras de tumores recolhidas de pacientes e estudadas vão ajudar no tratamento do câncer, prever efeitos adversos e a não resposta ao tratamento. E não seria dizer que o Banco de Tumores renova as esperanças contra o câncer.

E, por falar em pioneirismo, mais uma vez a Fhemig sai à frente, ao se preparar para atender aos possíveis casos de Influenza A. O Hospital Eduardo de Menezes, referência nos casos de doenças infectocontagiosas, foi inserido no Plano Estadual de Enfrentamento da Influenza A H1N1. A unidade passou por readequações físicas e os funcionários envolvidos foram capacitados, dentro dos critérios de biossegurança. O HEM ainda coordena duas equipes de Atendimento Domiciliar, que são acionadas para analisar o paciente em casa e, se for o caso, encaminhá-lo para o isolamento no hospital.

A Fhemig integra o Comitê de Enfrentamento da Influenza A, criado pelo Governo do Estado. Minas foi um dos primeiros Estados a se organizar para enfrentar esta ameaça. Com o problema da Influenza A, aumentam as nossas responsabilidades. Por isso, é importante que nós, gestores da saúde, tenhamos habilidade de discutir o assunto, com a agilidade que se faz necessária nestes casos.

*Luís Márcio Araújo Ramos*  
Presidente da Fhemig

## GSST está agendando exames periódicos



Médicos da Gerência de Segurança e Saúde do Trabalhador realizam check-up dos servidores

A Gerência de Segurança e Saúde do Trabalhador – GSST – está convocando todos os servidores, efetivos ou não, para agendarem seus exames periódicos na Administração Central ou em suas próprias unidades, por meio do NUPAT ou do técnico de segurança do trabalho. Segundo a chefe do Serviço de Medicina do Trabalho, Adriana Paula Vieira, os exames periódicos são feitos anualmente a partir da admissão, para avaliar a condição geral de saúde e as relações do adoecimento em função dos riscos ocupacionais a que os servidores estejam expostos.

Ao procurar a GSST ou a própria unidade, o servidor irá receber os pedidos para exames complementares, que podem ser feitos na própria rede

ou convênio particular, se esta for a escolha do funcionário.

A médica informou ainda que para efetivar licenças médicas o servidor deve procurar a GSST, com o BIM (Boletim de Inspeção Médica) preenchido para realizar sua perícia até três dias úteis após a data da emissão do atestado. Servidores contratados têm o mesmo prazo, porém, sua perícia deve ser feita no CEMED (Edifício Maleta, Rua da Bahia nº 1.148 sala 304, no Centro – Tel. 3273-3233).

E um último aviso da GSST: assim como os exames periódicos, os exames admissionais e demissionais exigirão agendamento prévio para o atendimento, seja por telefone (31) 3239-9621, ou pessoalmente, a partir de maio deste ano.

**FHEMIG**  
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100  
Santa Efigência - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3239-9506 - 3239-9507  
Fax: (31) 3239-9524  
www.fhemig.mg.gov.br  
E-mail: acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br

**Presidente**  
Luís Márcio Araújo Ramos  
**Vice-Presidente**  
Geraldo Campos Valadão  
**Chefe de Gabinete**  
Fernando Eduardo G. de Carvalho  
**Diretor Assistencial**  
Aley Moreira dos Santos Pereira  
**Diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa**  
Josiano Gomes Chaves

**Diretora de Planejamento e Finanças**  
Mércia Fátima Cardoso de Andrade  
**Diretor de Ensino e Desenvolvimento de Pessoas**  
Christian Augusto Bicalho Canêdo  
**Procurador-chefe**  
Julio César Pinto  
**Auditor Seccional**  
Alexandre Gorgulho Cunningham  
**Assessora de Comunicação Social**  
Christina Marândola

**Jornal da Fhemig**  
**Editado pela Assessoria de Comunicação Social**  
**Editora Responsável**  
Samira Ziade - MG 02862 JP  
**Coordenadora de Edição**  
Christina Marândola - MTB 2095  
**Fotografia**  
Divulgação/Fhemig

**Redação**  
César Rebelo - MTB 22621  
Ilda Nogueira - MG 12489 JP  
Michelle Toledo - MTB 5045  
Samira Ziade - MG 02862 JP  
**Editoração**  
C4 Comunicação  
**Impressão**  
Gráfica São Lucas

## Vice-presidente da Fhemig recebe Medalha da Inconfidência



Geraldo Valadão foi homenageado pelo governador de Minas no dia 21 de abril

O vice-presidente da Fhemig, Geraldo Campos Valadão, foi um dos agraciados com a Grande Medalha, concedida nas comemorações do dia 21 de abril, em Ouro Preto, pelo governa-

dor do Estado, Aécio Neves. A Medalha da Inconfidência é entregue, nesta data, àqueles que contribuíram para a projeção e para a valorização de Minas.

Este ano, a solenidade fez parte da abertura oficial do Ano da França, lembrando ainda que, em 2009, se comemoram 220 anos da Inconfidência Mineira e da Revolução Francesa. Mais de 200 pessoas foram homenageadas, entre elas autoridades brasileiras e francesas.

Geraldo Valadão já é servidor da Fhemig há 22 anos e passou por vários órgãos e setores do Estado, acumulando uma experiência pública que hoje é reconhecida, principalmente na área da saúde. Nesta instituição, iniciou sua carreira como dentista do atual Centro Psíquico da Adolescência e Infância – Cepai, em 1987.

“É um privilégio poder ser lembrado e reconhecido nesta data tão marcante para a história de Minas e do Brasil. Ser distinguido com esta comenda, ao lado de tantas ilustres figuras da vida nacional, me traz contentamento e uma grande responsabilidade para honrá-la. O meu compromisso com o Estado e com a nossa gente cada vez mais se fortalece”, reconhece Valadão.

A Medalha da Inconfidência foi criada em 1952, no governo Juscelino Kubitschek, e é entregue sempre no dia 21 de abril com quatro designações: Grande Colar (Comenda Extraordinária), Grande Medalha, Medalha de Honra e Medalha da Inconfidência.

## Voluntários reformam a Casa da Criança e do Adolescente do HJK

A Casa da Criança e do Adolescente do Hospital Júlia Kubitschek passou por obras de reforma e melhorias. A intervenção foi realizada por voluntários, funcionários da Mannesmann e da Fundação Sidertube, dentro do “Projeto V”, promovido por estas instituições. A ideia partiu do Grupo Mãos Amigas, voluntários atuantes no Hospital.

A Casa da Criança e do Adolescente do HJK foi inaugurada em 1992 e atualmente faz uma média de 300 atendimentos mensais. Estes atendimentos incluem os pacientes e seus familiares, principalmente nos encaminhamentos aos psicólogos, que realizam terapias individuais e de grupo, e ao Serviço Social. O atendimento ambulatorial envolve diretamente pediatras e hebiatras – especialista voltado para o adolescente. A Casa também atende os filhos das mães adolescentes, em parceria com a

Casa da Mulher, na mesma unidade.

O trabalho realizado pela Casa é referência para 23 escolas da região, para o Conselho Tutelar, para o Programa Fica Vivo e para vítimas infanto-juvenis de violência e abuso sexual. “Temos conseguido causar um grande impacto social na nossa área de atuação”, afirma Fernando Libânio, coordenador da Casa da Criança e do Adolescente do HJK, que também atende como hebiatra.



A Casa acolhe os pacientes com mais conforto



## CANTINHO DO USUÁRIO

### Hospital João XXIII

"Meus agradecimentos a todos os profissionais que atenderam o Sr. João Diniz Torres, meu pai, que chegou a este hospital no dia 26 de dezembro 2008, vindo de São Domingos do Prata. Todos foram maravilhosos com ele e comigo, especialmente na Portaria de Registros, o ambulatório Clínico (onde meu querido pai foi atendido), Dra. Vânia, Dra. Eliete, a equipe de enfermagem da UTI...todo mundo. Meu pai foi atendido com muito carinho além do profissionalismo. Infelizmente ele partiu. Foi ao encontro de Deus e Jesus Cristo, e de uma coisa eu tenho certeza: ele está muito feliz, e eu também, por fazer parte desta grande família que é o Hospital João XXIII.

Meus agradecimentos e que Deus abençoe a todos."

Lourdes Gott, secretária da UTI do HJXXIII

### Hospital Eduardo de Menezes

Há muito tempo que estava querendo fazer este agradecimento, mas devido à correria estou fazendo agora. Quero agradecer a todos do Hospital Eduardo Menezes (receptionistas, psicólogos, sociólogos, enfermeiros, médicos, etc.), pelo carinho e atenção que tratam os pacientes.

Estou fazendo tratamento desde março de 2008. Espero que em breve o governo faça uma reforma para melhorar as condições de trabalho para funcionários e pacientes.

Eu como educador de trânsito já estou fazendo a minha parte, distribuindo folhetos educativos e pedindo que a BHTRANS melhore a sinalização horizontal próximo ao hospital, com faixas para pedestres, faixa de retenção, entre outras, a avenida Dr. Cristiano Rezende tem um trânsito pesado de carros particulares, ônibus e carretas.

Ricardo Teixeira - Mister Bus

# Hospital João XXIII, um dos mais bem estruturados do País

*Cirurgião de urgência e trauma afirma que HPS possui padrões internacionais*



Infraestrutura e capacitação profissional do HPS impressionaram o cirurgião



Sandro Scarpelini, cirurgião do trauma do Hospital das Clínicas da USP

O quadro de profissionais qualificados, os equipamentos de última geração e a organização estrutural foram alguns fatores que chamaram a atenção do cirurgião de urgência e trauma do Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, Sandro Scarpelini, durante visita ao Hospital de Pronto-Socorro João XXIII (HPS). "Entre os hospitais que atendem trauma no país é raro encontrar uma unidade tão bem preparada, com o diferencial de que o HPS atende em sua maior parte casos de trauma. Situação que o coloca em quadro elevado no País, já que consegue formar equipes especializadas nesse atendimento", reforça o médico que, ano passado, terminou sua pós-graduação no maior hospital de trauma do Canadá, além de já ter prestado assessoria ao Ministério da Saúde, na implantação de serviço de qualificação nos hospitais de urgência do país. O médico lembra que o trauma é a terceira causa de morte no País, perdendo para as doenças cardiovasculares e o câncer.

Ainda de acordo com o médico, o HPS possui estrutura excelente, com salas capacitadas, com padrões internacionais e muito bem equipado como, por exemplo, o tomógrafo de última geração que recentemente foi instalado no hospital. A equipe de profissionais foi outro ponto

destacado pelo cirurgião, que aproveitou para conhecer o hospital durante participação em congresso na Capital, sobre cirurgia geral, onde falou sobre o atendimento ao traumatizado. "Além da qualificação, o hospital possui um número muito bom de profissionais em seus plantões, o que assegura o atendimento de qualidade à população", destaca.

“  
Entre os hospitais  
que atendem  
trauma no País  
é raro encontrar  
uma unidade tão  
bem preparada  
”

# HIJPII comemora queda na mortalidade

*Nos últimos seis anos a redução ficou acima dos 50%, uma notável performance na assistência*

O Hospital Infantil João Paulo II registrou nova queda no índice de mortalidade da instituição na comparação entre os últimos dois anos. A redução foi de 16%. Os índices caíram de 0,51% em 2007 para 0,46% no ano passado. A taxa de mortalidade após 48 horas de internação na unidade evidencia a eficácia na busca da qualidade assistencial pela unidade.

A tabela na página mostra essa conquista dos últimos 32 anos.

De acordo com a diretora do HIJPII, a pediatra Helena Maciel, vários são os fatores que contribuíram para esta notável performance. Entre elas a consolidação da Residência Médica, credenciada no final da década de 70, a inauguração da UTI pediátrica, a agregação de especialidades médicas e não médicas. Vale ressaltar ainda a possibilidade de alta para completar o tratamento no domicílio, através dos ambulatorios de especialidades e liberação de medicamentos, implantado na década de 90, além da implantação do programa de assistência domiciliar a partir do ano 2000, que possibilitou assistir pacientes crônicos e a ampliação do acesso aos exames complementares.

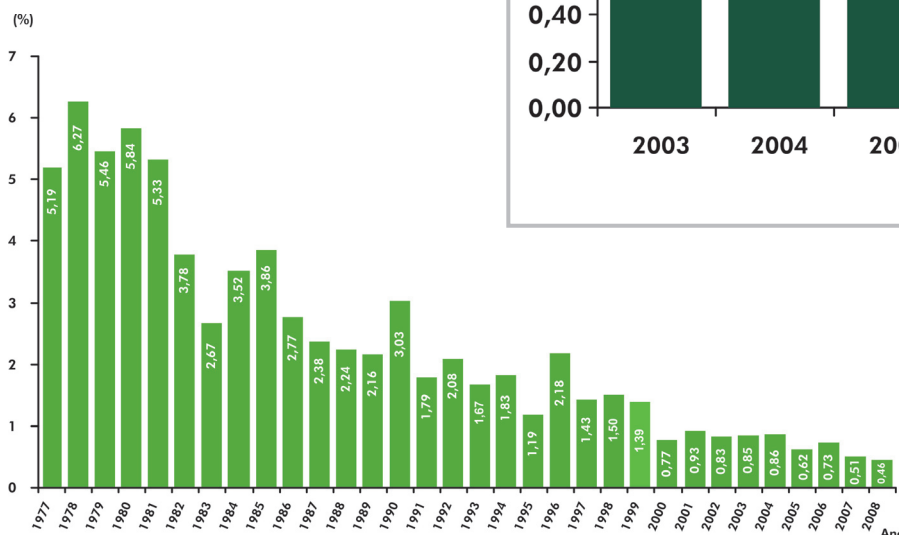
Paralelamente a toda esta evolução estrutural, a médica reforça a parametrização dos recursos humanos às atividades desenvolvidas, aquisição de novas tecnologias, melhoria na infra-estrutura de hotelaria, implementação do Programa de Doenças Complexas, e, principalmente,

a formação e capacitação de profissionais, culminando no credenciamento como Hospital de Ensino. "Hoje, o corpo clínico, e todo o corpo assistencial, conta com diagnóstico rápido e seguro, terapia medicamentosa e especializada para a totalidade dos pacientes", destaca. O número de pós-graduados, *stricto* e *latu sensu*, sofreu grande acréscimo nos últimos anos chegando a mais de 10% do corpo assistencial de nível superior.

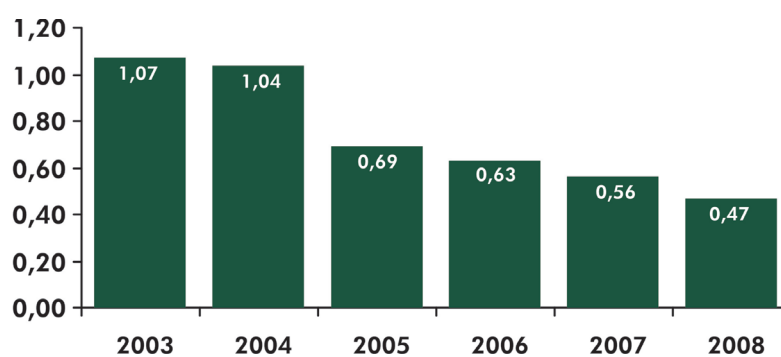


Queda da mortalidade é resultado dos esforços pela busca da qualidade assistencial

**Hospital Infantil João Paulo II**  
**Evolução de 1977 a 2008**  
**MORTALIDADE > 48h (%)**



**Hospital Infantil João Paulo II - Mortalidade Institucional**  
**2003-2008**



# Fundação Hospitalar do Estado de Minas

*Hospital Alberto Cavalcanti tem o primeiro Banco de Tecidos e Tumores*

O primeiro Banco Mineiro de Tecidos e Tumores Humanos já está em funcionamento no Hospital Alberto Cavalcanti. Desde outubro do ano passado, é feita a coleta de amostras. Um dos principais objetivos é determinar o perfil genético de cada tumor, verificar seu modo de ação, para, posteriormente, beneficiar o tratamento do paciente oncológico. O Banco do HAC possui amostras de diversos tipos de tumores, como: de mama, útero, ovário, gástrico, colon, melanoma e sarcomas. A partir de agora, também serão coletados tumores de próstata, de pele não melanoma e de cabeça e pescoço.

A biomédica e subcoordenadora do banco, Karine Sampaio Lima, disse que antes de fazer qualquer pesquisa, o paciente é contatado e recebe explicações da equipe sobre o funcionamento do Banco de Tumores e implicações da doação de tecidos. Somente após a assinatura do termo de consentimento, é feita a retirada das amostras doadas, sendo que só podem ser colhidas se não

causarem qualquer transtorno ao procedimento cirúrgico e nem atrapalharem a análise do tumor pelo patologista em laboratório.

Karine Lima explica que a coleta e o processamento da amostra são procedimentos rápidos, realizados fora do paciente e após o cirurgião ter retirado o tumor do paciente, conforme programado. Nesse processamento é

um termo de outorga entre o Governo do Estado, por meio da Fhemig, assinado, no ano passado, com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), no valor de R\$ 712,7 mil. A Fundação Ezequiel Dias (Funed) é parceira estratégica do projeto, que é coordenado pelo cirurgião oncológico e pesquisador Alberto Julius Alves Wainstein.

O Banco de Tecidos e Tumores trabalha com a coleta, estabelecimento de cultura celular, extração de RNA e DNA e congelamento das amostras dos tumores. Em outra etapa, serão iniciados testes com tumores mais prevalentes em homens e em mulheres. “Isso será necessário para tentarmos estabelecer um padrão genético dos tumores de nossos pacientes, poder definir o melhor tratamento

e, mesmo, prever efeitos adversos e a não resposta ao tratamento”.

A proposta é que o Banco de Tumores seja estendido para outras unidades da Fhemig e outros hospitais. O objetivo é ampliar a amostra e, com isso, gerar o maior número possível de informações científicas e clínicas, podendo beneficiar o maior número de pacientes que são o objetivo principal deste projeto.



O Banco de Tumores do HAC pode ser estendido para outras unidades da Rede

feita a retirada de outros tecidos adjacentes para posterior fragmentação da amostra e sua utilização em pesquisas. O armazenamento do tecido tumoral é feito em nitrogênio líquido ou no freezer a 80 graus negativos.

Para a total implantação do Banco de Tumores e Tecidos, a Fhemig, em convênio com FAPEMIG, adquiriu um criostato, equipamento que permite o congelamento a 100 graus negativos, e dois microscópios para realização de exames anátomo-patológicos e de imunofluorescência (marcador molecular que permite diagnóstico mais preciso), tanques de nitrogênio e outros equipamentos.

O projeto do Banco de Tumores faz parte de um projeto de pesquisa incremental através de

“  
Determinar o  
perfil genético  
dos tumores  
pode beneficiar o  
tratamento dos  
pacientes  
”



A coleta de amostras já está sendo feita desde o final do ano de 2008

# nas Gerais na vanguarda contra o câncer

*Amores Humanos de Minas e laboratório com certificado de excelência*



Novo aparelho irá otimizar os laudos laboratoriais

**F**uncionários do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Alberto Cavalcanti (HAC) estão sendo capacitados para uso do Analisador VITROS 250 de química seca no setor de bioquímica. O aparelho irá otimizar e melhorar ainda mais a qualidade dos laudos laboratoriais, já que possui alta reprodutibilidade, possibilitando mais rapidez na entrega dos resultados. Os exames antes realizados de forma manual, como o PCR, lipase e de proteínas urinárias e do liquor, agora são automatizados.

E, pelo segundo ano consecutivo, o laboratório recebeu o certificado de excelência pelo desempenho dos exames realizados durante o ano passado. A certificação foi concedida pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC).

O documento é necessário para que o hospital seja considerado uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon). De acordo com a coordenadora do Laboratório de Análises Clínicas do HAC, a bioquímica Astréia Terezinha Gomes Hergl Magalhães, todo mês a SBAC encaminha material biológico, como urina, fezes, sangue e



Os exames foram automatizados, agilizando a entrega dos resultados aos pacientes do SUS

líquidos corporais, para avaliação. “Temos sempre recebido nota excelente e conseguimos uma média de 95% das provas”, comemora. O Hospital Alberto Cavalcanti está inscrito neste programa desde julho de 2006 e são realizados, em média, 25 mil exames todo mês de pacientes atendidos na unidade de emergência, internação, CTI, ambulatórios e na quimioterapia.

Além de analisar o material, membros da equipe do laboratório respondem um questionário sobre bioquímica, hematologia, microbiologia, marcadores cardíacos, entre outros. O trabalho desenvolvido pelos funcionários é acompanhado pelas bioquímicas Andréa de Castro Amaral e Elenice Maria da Silva.

“  
Temos sempre  
recebido nota  
excelente e  
conseguimos uma  
média de 95% das  
provas  
”

# Cristiano Machado vai realizar cirurgias programadas de Sabará e microrregião



O novo bloco cirúrgico do HCM conta com duas salas



Hospital Cristiano Machado, em Sabará, será totalmente revitalizado até o 2º semestre deste ano

dia, quatro cirurgias de grande porte e outras quatro de pequeno porte.

## Obras já começaram

O Hospital Cristiano Machado está passando por sua segunda etapa de obras. Nesta fase, além do bloco cirúrgico e da reforma da enfermaria, está sendo construída a central de resíduos. Na primeira etapa, finalizada em 2008, foram revitalizadas enfermarias, com 40 leitos, construída a central de gases e a rampa. Já foram gastos mais de R\$ 500 mil.

O objetivo das obras de revitalização é reestruturar a área física e equipá-la para se adequar à nova missão do hospital, ampliando sua capacidade produtiva, humanizando a assistência prestada, melhorando as condições de trabalho dos profissionais e buscando a satisfação dos usuários. “Queremos também assegurar a prestação de serviços com elevado padrão de qualida-

de e segurança, incorporando ferramentas de gestão administrativa e da assistência, dando ênfase às novas tecnologias”, ressaltou Eduardo Liguori.

## Missão

O hospital atua como parte do Complexo de Urgência e Emergência da Rede, prestando assistência integral e humanizada aos politraumatismos, em especial às consequências neurológicas e ortopédicas dos pacientes que necessitam de cuidados prolongados, provenientes de outras unidades assistenciais da Rede, em especial do Hospital João XXIII.

O Cristiano Machado presta ainda assistência ambulatorial em clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, dermatologia e angiologia. No ano de 2008, o Cristiano Machado realizou mais de 11.500 consultas ambulatoriais, entre médicas e básicas de enfermagem e 180 internações.

# CMT lança livro sobre redes sociais dos usuários de álcool e crack

“Redes Sociais: Reflexões sobre as redes informais dos usuários de álcool e de crack” é a mais nova obra do Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), da Rede Fhemig, e da ONG Terceira Margem. O lançamento aconteceu em março. A publicação é resultado de pesquisa que investiga a influência da rede de relações do paciente na adesão ao tratamento e na adoção de estratégias de redução de danos.

Os autores descrevem como os usuários de álcool e crack organizam suas redes informais de apoio, segurança e sobrevivência, a maneira como percebem as substâncias utilizadas, o tratamento das toxicomanias e as saídas para reduzir os danos que as referidas substâncias provocam em suas vidas.

A publicação reúne textos da organizadora da obra, Regina Medeiros, do psicanalista Oscar Cirino, do

sociólogo Radamés Andrade e da diretora do CMT, Raquel Pinheiro. O trabalho de campo foi feito com as redes sociais informais dos pacientes em tratamento no período de 2004 a 2008 no CMT. Nesse estudo, participaram os estagiários do curso de Ciências Sociais da PUC Minas.

Mais informações pelo e-mail [cmt.nep@fhemig.mg.gov.br](mailto:cmt.nep@fhemig.mg.gov.br) ou pelo telefone (31) 3217-9013

## XIII Encontro Gerencial: “não se gerencia aquilo que não se mede”

“Resultados tem que ser medidos e mostrados”. Estas foram as palavras que mais marcaram o XIII Encontro Gerencial, realizado nos dias 24 e 25 de abril. O presidente Luís Márcio Araújo Ramos ainda destacou que “a Fhemig está em um processo na busca da qualidade, com a reflexão profunda dos seus processos de trabalho, que precisam ser retransmitidos, ter a adesão de todo o grupo”.

Diretores e gerentes puderam apresentar seus resultados, que irão servir de parâmetros para as futuras medições dos próximos trimestres. Já foram traçadas também as medidas preventivas e corretivas para alcançar as metas propostas. As apresentações já demonstraram que a Fhemig está conseguindo amadurecer seu planejamento estratégico, com seriedade e compromisso de seus gestores.

“A construção de uma melhor gestão é para buscar a melhoria da assistência, nosso maior produto”, lembrou Luís Márcio.

As dificuldades apresentadas foram discutidas nos grupos de trabalho, que elaboraram planos de ação que serão desdobrados em reuniões posteriores ao encontro. Também será revisto o organograma da instituição; a nova versão está prevista para agosto deste ano.



Gestores apresentaram metas e resultados alcançados no primeiro trimestre

### “Melhores Práticas” vai continuar este ano

O XIII Encontro Gerencial da Fhemig já apresentou os primeiros vencedores das Melhores Práticas de 2009: O terceiro lugar ficou com o projeto terapêutico individual da Casa de Saúde Santa Izabel. Já o CTI humanizado do Hospital Júlia Kubitschek ganhou o segundo lugar. O campeão das Melhores Práticas de 2009 foi o Hospital Infantil João Paulo II com o programa de acolhimento com avaliação de Classificação de Risco, implantado em agosto de 2007.

## PRATA DA CASA

### Vânia: uma referência de dedicação e liderança

Imediatista, exigente consigo mesma e disposta a fazer o que for preciso. Estas características resumem parte da agitada personalidade de Vânia Andrade Fernandes, a chefe de Hotelaria do Hospital João XXIII. “Tenho prazer no que eu faço, isto aqui é inebriante”, confessa. Começou na Fhemig há 24 anos, como secretária da diretoria do Instituto Raul Soares.

Na hotelaria do HPS, chamada antes de governança, Vânia coordena a rouparia, a limpeza do hospital, as telefonistas e os ascensoristas. Em tempo de reformas, a sua equipe se envolve muito com a manutenção do hospital.

Vânia assume que tem um olhar crítico aguçado, fiscaliza seu trabalho até fora de seu horário. Ela con-

ta que, várias vezes, sai depois das 23 horas, e costuma aparecer nas madrugadas e finais de semana, só “para dar uma conserjada”. Afinal, “o tempo passa, mas o meu pique continua o mesmo: sou muito agitada”.

Cumprir prazos e manter a

qualidade do serviço é possível porque Vânia diz contar com uma equipe muito boa. E esta equipe reconhece mais que uma chefe justa e exigente. Frederico Pereira, técnico de segurança da MGS, diz que “ela é uma pessoa que podemos contar para resolver qualquer impasse”. Já o seu braço direito, Claudinei Martins, lembra que “ela é muito humana”.

A explicação é da própria Vânia: “Sou da turma antiga, onde a gente cultivava um maior entrosamento, a solidariedade, o respeito, mesmo nas divergências”. Nesta hora, ela admite que a Fhemig foi uma escola de vida. Vânia tem dois filhos: Rodrigo, de 30 anos, advogado, e Bárbara, 18, que vai cursar engenharia ambiental.



Vânia, no centro, à direita, reconhece o valor da sua equipe

# Hospital Galba Velloso recebe investimentos

*Unidade passa por reformas de infraestrutura e revitalização da área assistencial*

O Hospital Galba Velloso (HGV) recebeu R\$ 730 mil em equipamentos e em torno de R\$ 1 milhão em investimentos para reformas na infraestrutura e revitalização da área assistencial. Segundo o diretor da unidade, Daniel Freitas, a previsão é de que as reformas sejam entregues no segundo semestre deste ano. “As obras vão trazer mais conforto e segurança para os nossos usuários, como no caso dos novos aquecedores dos banheiros, explica o diretor.

A unidade também recebeu arquivos deslizantes para armazenar e acondicionar os prontuários, o que permitirá uma correta conservação dos mesmos e facilitará o processo de localização entre os mais de 110 mil prontuários cadastrados. Para receber o novo arquivo, as instalações do Serviço de Prontuário do Paciente estão sendo adequadas, com realização de pintura e instalação de rede elétrica e lógica para instalação de computadores de acesso ao Sistema de Gestão Hospitalar (SIGH). A farmácia hospitalar também será beneficiada, com ampliação da área de dispensação e estocagem, e instalação de rede para acesso ao SIGH e de equipamento dosificador de comprimidos.

## Brigada de Incêndio

O HGV planeja, ainda dentro do projeto de reforma, implantar em todo o hospital o projeto de combate a incêndio. Para isso, serão instalados os sistemas hidráulicos de combate a incêndio e de sinalização, para atender os casos de emergência na unidade. Em 2008, foram capaci-



Obras de revitalização do Hospital Galba Velloso devem ser entregues no segundo semestre deste ano

“  
A farmácia  
hospitalar também  
será beneficiada  
com ampliação da  
área de dispensação  
e estocagem  
”

tados cerca de 31 profissionais para atuar na Brigada de Incêndio e estão previstas novas turmas de treinamento no primeiro semestre de 2009.

## Unidade Ortopédica

A Unidade Ortopédica Galba Vello-

so, do Complexo de Urgência e Emergência, que funciona na área física do HGV desde 1988, também será contemplada no processo de revitalização. As reformas serão na Central de Material e Esterilização (CME), e consistem na adequação da área física às normas da legislação. O serviço é responsável pela limpeza e esterilização de material cirúrgico e de procedimentos. Ele ocupa uma posição estratégica para o controle da infecção hospitalar, traduzindo-se em segurança para os pacientes e trabalhadores. Para ampliar a qualidade dos serviços prestados, a CME irá receber novas autoclaves.

A unidade ortopédica também recebeu novos equipamentos hospitalares como camas *fauler*, cardioversores, aparelhos de pressão, biombos, inclusive com proteção radiológica, *hampers*, aparelhos de eletro encefalograma, macas, carros térmicos para distribuição de refeições e instrumental cirúrgico.

## Fhemig vacina contra gripe

A Fhemig iniciou no dia 11 de maio a Campanha de Vacinação Contra a Gripe 2009 pelo Hospital de Pronto-Socorro João XXIII. O calendário, programado pela Gerência de Segurança e Saúde do Trabalhador - GSST da Fhemig, será estendido a outras unidades hospitalares da instituição na capital, além da administração central e da central de veículos. O Hospital Eduardo de Menezes realizou a imunização mais cedo, entre os dias 30 de abril e 6 de maio. A vacinação contra o vírus influenza para o funcionário que trabalha em área de saúde é altamente recomendável já que ela ajuda a reduzir o índice de contágio em mais de 90% dos casos. Participe desta campanha!

# Fhemig desenvolve Sistema de Gerenciamento de Custos

Um Sistema de Gerenciamento de Custos Hospitalares, combinado ao desenvolvimento do Módulo de Custos no SIGH (Sistema Integrado de Gestão Hospitalar), foi recentemente implantado pela Fhemig, através da DIESP – Diretoria de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa – e da Gerência de Gestão Estratégica/ Serviço de Custos.

“O Sistema de Custos permite, respeitando-se o perfil de cada unidade assistencial, a análise e a comparação de custos de produtos e serviços entre os hospitais da Rede e destes com o de outros hospitais de perfis semelhantes. Com isto, ele gera informações importantes para a melhoria dos processos e da qualidade dos serviços prestados, e contribui para o estabelecimento de padrões de qualidade e parâmetros de custos que caracterizam a assistência à saúde, conforme preconiza a Lei



A equipe do Serviço de Custos (DIESP) trabalha as informações recebidas das unidades.

“  
O Sistema  
permite a análise  
e comparação de  
custos de produtos  
e serviços entre os  
hospitais  
”

Orgânica de Saúde”, explica o diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa, Josiano Gomes Chaves (DIESP).

Os diretores já estão utilizando e aprovando o sistema. Helena Maciel, do Hospital Infantil João Paulo II, admite que “é uma ferramenta muito boa, pois possibilita gerenciar tanto a locação de material como de recursos disponíveis”. E ainda lembra que os gerentes podem participar ativamente de processos importantes, como a elaboração de um Plano de Ação. “É muito interessante para a otimização de

recursos”. Eliazor Caixeta, do Hospital Maria Amélia Lins, concorda com Helena: “É um ferramenta gerencial imprescindível para toda a Rede Fhemig”.

Esta ferramenta também possibilita um melhor conhecimento dos custos gerados por setor, como enfatiza o diretor Daniel Freitas, do Hospital Galba Velloso: “Estamos conhecendo a realidade direcionada por setores e serviços, não somente de forma global, como acontecia. Vamos partir agora para uma análise com as gerências, para trabalhar a redução destes custos sem perder a qualidade do nosso serviço”. E acrescenta: “Estamos aprendendo muito e crescendo com esta nova metodologia de trabalho”.

Já o Hospital Cristiano Machado, em Sabará, está avançado neste processo. “É um caminho sem volta, porque estamos sabendo quanto custa tudo o que é feito no hospital, o que precisa ser ajustado e o que precisa ser melhorado. É como na economia doméstica, que precisamos saber quanto custa manter uma casa”, exemplifica o gerente Eduardo Liguori. Ele ressalta que este esforço visa exclusivamente à melhoria global da assistência. “Otimizar é premissa para um bom gerenciamento, e estamos colhendo muitas análises concretas e relevantes para isso”, completa.

“O objetivo não é unicamente reduzir custos, mas a melhor utilização dos recursos disponíveis”, destaca também a chefe do Serviço de Custos, Márcia Mascarenhas Alemão, que ainda lembra que a implantação do Sistema de Gerenciamento de Custos Hospitalares está pactuada pela Fhemig na Agenda Setorial do Choque de Gestão do Governo de Estado, no Acordo de Resultados com a SES/SEPLAG e também no Acordo Interno de Resultados da Fundação.

“  
Conhecendo nossa  
realidade de forma  
global, vamos  
trabalhar a redução  
de custos sem  
perder a qualidade  
do nosso serviço  
”

## PERSONAGENS DA VIDA

# A hora certa de ser mãe, mesmo antes da hora

Duas mães compartilham uma história semelhante na UTI Intermediária da Maternidade Odete Valadares (MOV). Pedrelina e Pamela foram surpreendidas por seus bebês, que nasceram muito antes do previsto.

Pedrelina de Moura é de Santa Maria do Suaçuí, tem 37 anos e outro filho, o João, com 9 anos. Quando chegou aos 7 meses de gestação, sua pressão arterial começou a subir perigosamente, colocando sua vida e a do bebê em risco. Foi transferida em caráter de urgência para Belo Horizonte: “não deu tempo nem de avisar alguém”, conta. Rômulo nasceu no dia 13 de fevereiro, na MOV, com 930g e 34 cm, de parto cesária. “Só sabia chorar, não esperava que estaríamos hoje aqui, juntinhos”, diz apertando o já sorridente Rômulo no colo.

Rômulo já está com mais de 2kg, e toma leite materno no copinho e no peito da mãe.

Ao lado de Rômulo, está a pequena Ana Vitória, filha de Pamela Lorena de Oliveira, de 22 anos. Ela é mais velha que o companheiro de ala - nasceu no dia 12 de janeiro, com pouco mais de seis meses de gestação, 610g e 30 cm. A bolsa rompeu em casa e o parto foi adiado enquanto pôde. “Fiquei sendo avaliada por três dias, cercada de cuidados”.

Mãe e filha corriam risco, e Ana poderia não sobreviver. O parto foi normal e a pequenina foi para o CTI



A mãe acompanha cada conquista da filha

assim que nasceu. “Ela cabia na minha mão. Era tão sensível, que não tinha coragem de tocar nela”. Pamela ainda se angustiava ao vê-la entubada, ligada a vários aparelhos, quando recebeu a notícia que a filha seria operada, para fechar uma válvula no coração. E, depois, ainda passou por uma segunda cirurgia, na retina. “Só poderia chamar Ana Vitória, ela está lutando muito e vencendo cada etapa”.

Ana já está com 2.200g e se recupera de uma bronqueolite, sem previsão de alta. Ela já se acostumou com a rotina do hospital e monitora cada aparelho: “No início, quando alguma coisa apitava, eu enlouquecia”, lembra.



Pedrelina comemora a ida de Rômulo para casa.

Pamela e Pedrelina se consideram amigas, de uma amizade construída pela troca diária de suas angústias, alegrias e muita esperança. As mães afirmam que os filhos se acalmam quando percebem que elas estão ao seu lado.

**FHEMIG**  
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

**GOVERNO  
DE MINAS**

**Impresso  
Especial**

9912200588/2008-DR/MG  
FHEMIG

... CORREIOS ...

# Hospital Eduardo de Menezes disponibiliza ala para atender casos de Influenza A

*Referência em doenças infectocontagiosas, a unidade conta com 34 leitos de isolamento*

Mesmo antes dos primeiros casos de Influenza AH1N1 (popularmente batizada de “gripe suína”) serem confirmados no País, a Fhemig já se mobilizava para atender os possíveis casos. O Hospital Eduardo de Menezes (HEM), referência no atendimento às doenças infectocontagiosas, foi também indicado para ser referência estadual no Plano de Contingenciamento da Influenza A, ao lado do Hospital das Clínicas (rede federal).

Uma ala, com 34 leitos dispostos em 15 enfermarias, foi isolada para receber, imediata e simultaneamente, possíveis pacientes suspeitos ou diagnosticados com a nova gripe. Toda a equipe envolvida recebeu treinamento adequado de biossegurança: são 10 técnicos de enfermagem, 6 enfermeiros e 4 médicos preparados para este atendimento.

O HEM passou ainda por readequações físicas, incluindo a instalação de um filtro HEPA, que garante a não contaminação entre a ala isolada e as



demais áreas do hospital. Também foram disponibilizados na unidade os equipamentos de proteção individual necessários para estes atendimentos: luvas, máscaras, aventais, sapatilhas, toucas, óculos e capotes.

Dentro do Plano Estadual de Contingenciamento, a Fhemig mantém ainda duas equipes de Atendimento Domiciliar Terapêutico (ADT), com médico e enfermeiro, coordenadas pelo Hospital Eduardo de Menezes. Estas equipes são acionadas pelo call center que foi criado pelo Governo para atender casos de pessoas vindas do exterior. Todo passageiro preenche um cadastro e por alguns dias é monitorado, via telefone, sobre o possível surgimento de algum dos sintomas da Influenza A (febre repentina e superior a 38 graus, tosse, dor de cabeça, dores musculares e nas ar-

ticulações e dificuldade respiratória). Caso a pessoa confirme alguns desses sintomas, a ADT é acionada para análise em casa e possível encaminhamento para o hospital com todos os cuidados de isolamento também no deslocamento.

Minas foi um dos primeiros Estados a estabelecer um Plano Estadual de Enfrentamento da Influenza A. A Fhemig é uma das entidades que integram o Comitê de Enfrentamento da Ameaça da Gripe por Influenza A, criado pelo Governo do Estado. Quatro profissionais da Fundação participam das reuniões que resultaram no Plano Estadual de Contingenciamento. Este plano foi criado para tratar, em conjunto com técnicos de saúde de Minas Gerais e de Belo Horizonte, de ações de controle e vigilância epidemiológica, além de elaborar ações assistenciais.

“  
Minas foi um dos primeiros Estados a estabelecer um Plano Estadual de Enfrentamento da Influenza A  
”

## Fhemig discutiu ações contra Influenza A H1N1

O Comitê Estadual de Enfrentamento da Influenza A H1N1 promoveu no dia 15 de maio, um seminário sobre “Ações seguras frente à ameaça de epidemia de influenza A H1N1”, em Minas Gerais.

O seminário, que fez parte das comemorações do Dia Nacional e Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde, foi transmitido pelo Canal Minas Saúde, e teve como público-alvo profissionais designados para a avaliação inicial e assistência aos casos suspeitos ou confirmados da doença, transporte sanitário, por meio de ambulâncias de equipes do SAMU e da Fhemig, além de vigilância epidemiológica e sanitária na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

### Reforço no cuidado

De acordo com o superintendente de Epidemiologia, da Secretaria de Estado de Saúde, Francisco Lemos, a infecção hospitalar é uma questão que chama a atenção, principalmente porque o profissional de saúde é um importante agente de infecção. “Portanto, as práticas de higiene são fundamentais”, concluiu. O

superintendente também ressaltou que Minas Gerais foi um dos primeiros estados a se reunir e traçar um plano operativo contra a gripe suína. “Assim que houve o alerta da Organização Mundial de Saúde (OMS), já começamos a preparar um plano operativo. Nós tam-

bém não saímos do zero, pois já havia um plano para gripe aviária”, reforçou.

O médico e referência técnica da coordenação de imunização da SES, José Geraldo Ribeiro, fez uma apresentação sobre o histórico do vírus influenza e comentou que o vírus tem como característica ter seu material genético fragmentado, o que favorece as mutações.

Segundo o presidente da Fhemig, Luís Márcio Ramos, o dia de combate à infecção hospitalar representa uma ótima oportunidade para reforçar o cuidado interno e minimizar o risco de infecção. “O ambiente hospitalar é naturalmente propício às infecções, por isso a infecção hospitalar é um tema que precisa ser sempre tratado. E com o problema da Influenza A aumentam as responsabilidades; com isso, é necessário reforçar os protocolos internos e o monitoramento. É importante que nós, gestores da saúde, tenhamos habilidade de levar e discutir o assunto. É necessário reforçar as metodologias das CCIHs” avaliou.

O coordenador da Urgência e Emergência da SES, Welfane Cordeiro, fez uma explanação sobre os pressupostos e etapas do plano de enfrentamento. De acordo com ele, “o objetivo do plano é minimizar os efeitos da disseminação do vírus Influenza A H1N1 em Minas Gerais”. Ele ainda comentou que o Estado já está trabalhando em todos os níveis de atenção e identificando e preparando os hospitais macrorregionais para uma possível epidemia.



## Saiba mais sobre a Influenza A

A Influenza A é uma doença respiratória aguda (gripe), causada pelo vírus A (H1N1). Este novo subtipo do vírus da influenza é transmitido de pessoa a pessoa, principalmente por meio da tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

O vírus pode ficar incubado no organismo de 1 a 4 dias, sendo que a transmissão pode ocorrer de dois dias antes do aparecimento dos sintomas até cinco dias depois.

É muito importante que a pessoa com os sintomas da gripe fique em repouso e tome bastante líquido. Os medicamentos antitérmicos podem ser utilizados, com especial atenção ao Ácido Acetil Salicílico, que não é aconselhável para crianças.

### OS CASOS SÃO SEPARADOS EM TRÊS CATEGORIAS:

**SUSPEITOS:** são de pessoas em estágio agudo da doença, com duração máxima de cinco dias com febre e pelo menos um sintoma respiratório, com ou sem outros sintomas;

**CONFIRMADOS:** são os identificados por exames laboratoriais;

**DESCARTADOS:** são os que têm resultado de exame negativo, em amostra colhida e transportada de forma correta ou se identificado laboratorialmente outro agente causador.

Para outras informações, acesse: <http://gripesuina.saude.mg.gov.br>